



v. 13, n. 4, abril 2018

## Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2017/18, Fevereiro de 2018<sup>1</sup>

### 1 - INTRODUÇÃO

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por meio do Instituto de Economia Agrícola (IEA) e da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), realizou, entre 1 a 20 de fevereiro de 2018, o levantamento das previsões de área e produção de culturas agrícolas no Estado de São Paulo referentes à safra agrícola 2017/18 pelo método subjetivo<sup>2</sup>, e apresenta os resultados das culturas na tabela 1.

**Tabela 1 - Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas, Comparativo de Área, Produção e Produtividade, Estado de São Paulo, Safra Agrícola 2017/18, Fevereiro de 2018<sup>1</sup>**

Produto	Área (1.000 ha)			Produção (1.000 t)			Produtividade (kg/ha)		
	Final 2016/17	Fev./2018 2017/18	Var. %	Final 2016/17	Fev./2018 2017/18	Var. %	Final 2016/17	Fev./2018 2017/18	Var. %
Algodão	4,8	6,9	43,8	15,6	23,7	51,9	3.246	3.423	5,5
<b>Amendoim total</b>	<b>124,0</b>	<b>132,2</b>	<b>6,6</b>	<b>460,9</b>	<b>507,6</b>	<b>10,1</b>	<b>3.717</b>	<b>3.842</b>	<b>3,4</b>
Amendoim da seca	1,9	1,8	-5,3	4,9	4,6	-6,1	2.528	2.592	2,5
Amendoim das águas	122,1	130,4	6,8	456,1	503,0	10,3	3.735	3.859	3,3
<b>Arroz total</b>	<b>10,9</b>	<b>10,5</b>	<b>-3,7</b>	<b>64,6</b>	<b>62,5</b>	<b>-3,3</b>	<b>5.928</b>	<b>5.991</b>	<b>1,1</b>
Arroz de sequeiro e várzea	2,2	2,1	-4,5	7,9	7,4	-6,3	3.607	3.625	0,5
Arroz irrigado	8,7	8,4	-3,4	56,7	55,1	-2,8	6.526	6.571	0,7
Banana <sup>2</sup>	58,2	57,9	-0,5	1.178,0	1.178,0	1,5	21.571	22.030	2,1
Batata da seca	8,5	8,5	0,0	266,0	273,6	2,9	31.409	32.057	2,1
Batata das águas <sup>3</sup>	6,6	7,6	15,2	190,4	228,8	20,2	28.831	30.170	4,6
Café <sup>2</sup>	211,5	212,4	0,4	270,2	325,9	20,6	1.347	1.621	20,3
Cana para forragem	76,2	71,5	-6,2	4.543,1	4.230,6	-6,9	59.647	59.197	-0,8
Cana para indústria	6.117,9	6.175,1	0,9	450.138,9	449.463,9	-0,1	80.365	79.618	-0,9
Cebola de bulbinho	0,6	0,7	16,7	24,9	28,6	14,9	40.020	39.957	-0,2
<b>Feijão total</b>	<b>83,3</b>	<b>84,4</b>	<b>1,3</b>	<b>198,6</b>	<b>211,0</b>	<b>6,2</b>	<b>2.383</b>	<b>2.500</b>	<b>4,9</b>
Feijão da seca	15,5	17,7	14,2	32,1	37,4	16,5	2.070	2.120	2,4
Feijão das águas <sup>3</sup>	67,8	66,7	-1,6	166,4	173,7	4,4	2.454	2.602	6,0
Laranja <sup>2</sup>	446,2 <sup>4</sup>	458,7	2,8	13.240,9	13.976,2	5,6	31.480	32.324	2,7
Mandioca para indústria <sup>2</sup>	53,2	51,2	-3,8	1.013,6	988,4	-2,5	29.248	30.240	3,4
Mandioca para mesa <sup>2</sup>	21,1	20,5	-2,8	243,0	233,5	-3,9	16.070	15.713	-2,2
<b>Milho total (1ª safra)</b>	<b>438,7</b>	<b>423,4</b>	<b>-3,5</b>	<b>2.853,8</b>	<b>2.762,5</b>	<b>-3,2</b>	<b>6.505</b>	<b>6.526</b>	<b>0,3</b>
Milho (1ª safra)	390,2	371,9	-4,7	2.396,4	2.302,3	-3,9	6.141	6.191	0,8
Milho irrigado (1ª safra)	48,5	51,5	6,2	457,4	460,2	0,6	9.434	8.944	-5,2
Milho safrinha	440,7	440,8	0,0	2.464,9	2.316,7	-6,0	5.594	5.255	-6,1
<b>Soja total (1ª safra)</b>	<b>906,9</b>	<b>949,5</b>	<b>4,7</b>	<b>3.144,1</b>	<b>3.273,2</b>	<b>4,1</b>	<b>3.467</b>	<b>3.447</b>	<b>-0,6</b>
Soja (1ª safra)	856,9	889,6	3,8	2.935,8	3.010,5	2,5	3.426	3.384	-1,2
Soja irrigada (1ª safra)	50,0	59,9	19,8	208,3	262,7	26,1	4.169	4.386	5,2
Tomate envarado (mesa)	9,8	9,3	-5,1	720,9	689,9	-4,3	73.389	74.303	1,2
Tomate rasteiro (indústria)	3,4	3,0	-11,8	269,8	235,6	-12,7	79.022	77.442	-2,0
Trigo <sup>5</sup>	84,4	84,6	0,2	268,7	269,4	0,3	3.184	3.184	0,0
Triticale <sup>5</sup>	2,5	3,1	24,0	6,4	7,8	21,9	2.516	2.516	0,0

<sup>1</sup>Este levantamento foi efetuado de 1 a 20 de fevereiro de 2018.

<sup>2</sup>Somatório da área nova e área em produção, e produtividade calculada a partir da área em produção.

<sup>3</sup>Estimativa final da safra agrícola 2017/18.

<sup>4</sup>Dado retificado.

<sup>5</sup>Produção estimada tornando-se por base a produtividade da safra anterior.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

## **2 - ACOMPANHAMENTO DA SAFRA AGRÍCOLA 2017/18**

### **2.1 - Algodão**

No segundo levantamento para esta cultura, os números apontam aumentos de área cultivada (43,8%), com 6,9 mil hectares, e da expectativa de produção de 51,9%, com 23,7 mil toneladas. Este comportamento é coerente com a tendência para 2018 de aumento de área (16,0%) e produção (12,1%) para o Brasil, conforme previsão do IBGE. Para o Estado de São Paulo, o crescimento tanto na área quanto na produção proporcionalmente pesa acentuadamente, dada a diminuição da participação da cultura na produção agropecuária do estado nos últimos anos. A produtividade de 3.423 kg/ha também representa aumento de 5,5% em comparação à verificada em 2017. A principal região paulista de algodão é Avaré, com 60,0% da área total do estado. As causas deste aumento podem estar ligadas em grande parte ao menor interesse pelo milho e pela possibilidade de aumento nas exportações de algodão. Conforme fontes do setor, o rígido controle fitossanitário e as boas condições climáticas neste ano também podem contribuir para a melhor participação da cultura no estado.

### **2.2 - Amendoim**

A comparação das estimativas atuais da safra de amendoim com o encerramento da safra 2016/17 apontam que, para plantio das águas, está previsto aumento de 6,8% na área plantada, com destaque para o Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR) de Jaboticabal, e incremento de 10,3% na produção, impulsionado por ganhos de 3,3% na produtividade média do Estado de São Paulo. Esses indicadores são construídos a partir da dinâmica de produção que envolveram certa regularidade climática e o investimento do produtor, tendo em perspectiva as condições de expansão das exportações registradas em 2017<sup>3</sup>. Já para plantio da seca, as estimativas mostram tendência de queda da área plantada (5,3%) e da produção (6,1%) registradas anteriormente.

### **2.3 - Arroz**

As estimativas e previsões do plantio de arroz, quando comparadas às da safra 2016/17, apontam queda na área de 3,7% e na produção de 3,3%, com destaque para o plantio irrigado, com queda de 2,8%. Apesar dessa redução, houve um pequeno aumento de 1,1% na produtividade, quando se considera o arroz de sequeiro e irrigado. Os EDRs de Guaratinguetá (54,6%), Pindamonhangaba (27,7%) e Registro (11,1%) respondem por quase a totalidade do arroz irrigado do estado, e Itapeva (58,0%) e Registro (31,1%) por 89,0% do total de arroz de sequeiro e várzea de São Paulo.

## 2.4 - Banana

Para a cultura da banana, a estimativa é de uma área de 57,9 mil hectares, sendo 4,4 mil hectares de área nova e 53,5 mil hectares de área em produção. A produtividade média estadual esperada para a safra atual é de 22,0 t/ha e o volume total a ser produzido deve ficar em 1,2 milhão de toneladas, 1,5% superior à safra passada. O EDR mais importante na cultura é o de Registro, que representa 70,2% da produção paulista, com área de 33.561 hectares e produção estimada de 826,6 mil toneladas. Além do EDR de Registro, destacam-se na produção os EDRs de São Paulo (69,8 mil toneladas), Avaré (37,4 mil toneladas), Jales (36,1 mil toneladas) e Pindamonhangaba (26,1 mil toneladas).

## 2.5 - Batata

A intenção de plantio dos produtores de batata da seca indica área produtiva de 8.533 hectares e produção de 273,6 mil toneladas, apresentando pequena elevação em relação aos números do levantamento final da safra passada (2,9%). Os principais EDRs produtores são: São João da Boa Vista, Itapetininga e Itapeva.

O levantamento final 2017/18 da batata das águas apresentou área plantada de 7.582 hectares, 15,2% maior que a área informada no levantamento anterior. Os principais EDRs produtores são: Itapetininga, Avaré e Itapeva. O aumento da área plantada é reflexo da expectativa dos produtores pelos bons preços alcançados nesse início de ano<sup>4</sup>.

## 2.6 - Café

Os resultados do segundo levantamento de safra de café 2017/18 para o Estado de São Paulo indicam, frente ao levantamento anterior (nov./2017), ligeiro aumento da quantidade colhida de 2,5%, passando a totalizar 5,4 milhões de sacas (325,9 mil toneladas). Observou-se expressivo avanço na estimativa de safra do cinturão francano que incrementou a estimativa de colheita no EDR em 3,8%, saltando para estimativa de safra de 2,1 milhões de sacas, no que foi acompanhada pelo EDR de São João da Boa Vista, com elevação de 5,9% no volume da safra, totalizando em fevereiro 1,1 milhão de sacas. Os aumentos estimados para essas duas regiões foram mais que suficientes para amortizar as quedas em outros dois importantes cinturões cafeeiros do estado, Marília e Ourinhos, com reduções estimadas de 3,0% e 1,2%, respectivamente. Comparativamente à temporada anterior (2016/17), deverá oferecer acréscimo na colheita de 20,6%, confirmando ciclo de alta para a corrente safra paulista.

## 2.7 - Cana

Os primeiros números para a safra agrícola 2017/18 da cana-de-açúcar estimam, em termos estaduais, pequena elevação na área plantada em 0,9% (sendo 2,6% na área nova e 0,8% na área em produção). A produção ficou nos mesmos patamares do ano agrícola anterior, com 449,5 milhões de toneladas (-0,1%), e a produtividade inferior em 0,9%. Essa estabilidade pode ser devido aos fatores econômicos, refletindo a falta de investimentos na renovação do canavial, além da irregularidade das chuvas. Muitas usinas mantêm ou mesmo reduzem a área explorada, o que, também, implica em quedas de rendimento em relação a 2016/17, como exemplo, os EDRs de Jales (-18,8%), Araçatuba (-6,3%), Campinas (-6,0%), São João da Boa Vista (-4,2%) e Presidente Prudente (-3,2%).

As tendências observadas ora apresentadas poderão ser alteradas no decorrer da safra.

## 2.8 - Feijão

O cultivo do feijão é realizado em três safras conforme o calendário agrícola: águas (setembro a janeiro), seca (fevereiro a junho) e de inverno (abril a setembro), podendo variar conforme o clima e conjuntura de mercado.

No levantamento realizado em fevereiro de 2018 foi consolidada a estimativa final do feijão das águas safra 2017/18, e frente à safra anterior, foram registrados pequena diminuição de 1,6% na área cultivada, ocupando 66,7 mil hectares, e aumento de 4,4% na produção com 173,7 mil toneladas do grão (2,9 milhões de sacas de 60 kg). Esse resultado se deve à maior produtividade (6,0%), passando de 2.454 kg/ha da safra 2016/17 para 2.602 kg/ha do atual ciclo.

A região sudoeste do estado concentra mais de 90% da produção paulista, sendo que a regional de Itapeva responde por 51,8% do volume produzido, seguido pelos EDRs de Avaré (25,0%) e Itapetininga (15,4%).

Para o feijão da seca, nesse levantamento de fevereiro/2018, foram obtidas as primeiras informações da safra 2017/18. Na comparação com 2016/17, as previsões são de aumentos de 14,2% de área cultivada (17,7 mil hectares), de 16,5% na produção (com previsão de serem colhidas 37,4 mil toneladas) e de 2,4% na produtividade.

## 2.9 - Laranja

Os primeiros resultados da safra agrícola 2017/18 para a cultura da laranja, decorrente do levantamento realizado em todos os municípios do Estado de São Paulo em fevereiro de 2018, apontam para uma produção de 342,6 milhões de caixas de 40,8 kg (13.976,2 mil toneladas), 5,6% superior à obtida na safra de 2016/17 (324,5 milhões de caixas de 40,8 kg equivalente a 13.241 mil toneladas). Condições climáticas entre outu-

bro de 2017 a janeiro de 2018 têm sido favoráveis ao desenvolvimento das plantas, influenciando positivamente o período das floradas e do pegamento, fatores benéficos para uma safra positiva. Além disso, a retomada dos investimentos em tratamentos culturais, impulsionada pelos maiores preços nos últimos anos, reforça a expectativa de aumento na produção. Como consequência, estima-se produtividade agrícola de 32.324 kg/ha, equivalente a 2,1 cx./pé ou 792 cx./ha.

No volume de caixas divulgado estão computadas as quantidades a serem destinadas ao mercado, as caixas perdidas no processo produtivo e na colheita, bem como os frutos provenientes de pomares não expressivos economicamente.

Quanto à área total plantada (que inclui área com plantas ainda não produtivas), o levantamento prevê maior área cultivada (2,8%), relativamente ao ano agrícola anterior.

A área de laranja no estado também tem sido influenciada pelo aumento do custo de produção da cultura e à alta dos preços dos defensivos. Assim sendo, a área total plantada atinge a marca de 458,7 mil hectares, para a safra 2017/18.

## 2.10 - Mandioca

O levantamento inicial da mandioca, tanto para indústria quanto para mesa, indica leve redução na intenção de plantio. A mandioca para indústria apresenta quedas de 3,8% na área e 2,5% na produção, ocupando 51,2 mil hectares, com expectativa de produção de 988,4 mil toneladas. A mandioca para mesa também apresentou leve redução tanto na área quanto na produção, 2,8% e 3,9%, respectivamente. Essa redução pode ser explicada pelo preço menor pago ao produtor tanto de mandioca para indústria quanto para mesa. Grande parte dos produtores colheu sua produção para liberação de áreas arrendadas ou para se capitalizar, aumentando dessa forma a oferta de mandioca sem o equivalente aumento na demanda, ocasionando menores preços<sup>5</sup>.

## 2.11 - Milho

### 2.11.1 - Milho 1ª safra total

Os resultados obtidos nesse levantamento apontam quedas de 3,5% na área destinada a cultura de milho de 1ª safra total (irrigado e não irrigado) e de 3,2% na sua produção. A produtividade é 0,3% maior em função do clima favorável no desenvolvimento da cultura e esses percentuais referem-se à comparação com o último ano safra. A tabela 2 mostra as três regiões mais relevantes em área e produção do cereal no estado. Ressalta-se que as demais regiões produtoras contribuem com 70,3% em área e em 64,1% na produção, o que indica que não há concentração em áreas ou produção desta cultura em São Paulo.

**Tabela 2 - Área, Produção e Participação Percentual de Milho 1ª Safra Total (Irrigado e não Irrigado), por EDR e Estado de São Paulo, Fevereiro de 2018**

EDR	Área (ha)	Produção (sc. 60 kg)	Part. % área	Part. % produção
São João da Boa Vista	48.638,2	6.739.077,5	11,49	14,63
Itapeva	45.150,0	6.079.500,0	10,67	13,20
Itapetininga	32.000,0	3.694.300,0	7,56	8,02
Demais EDRs	297.544,1	29.535.884,3	70,29	64,14
Estado	423.332,3	46.048.761,8	100,00	100,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

### 2.11.2 - Milho safrinha

O levantamento de fevereiro é o primeiro no ciclo produtivo do milho safrinha no estado. Seus resultados, em comparação com o ano safra anterior, apontam uma queda significativa de produção (6,0%) e produtividade (6,1%). A área é similar à verificada em 2017, 0,04% maior. Essas estimativas podem se alterar no próximo levantamento (abril), dado o atraso no plantio em várias regiões devido ao excesso de chuvas no período de colheita da soja e a expectativa de melhora nos preços do produto. A tabela 3 apresenta os EDRs de maior expressão em área e produção no estado. Destaca-se que apenas três regiões (Assis, Itapeva e Ourinhos) concentram pouco mais de 60% da área e produção de milho safrinha em São Paulo.

**Tabela 3 - Área, Produção e Participação Percentual de Milho Safrinha, por EDR e Estado de São Paulo, Fevereiro de 2018**

EDR	Área (ha)	Produção (sc. 60 kg)	Part. % área	Part. % produção
Assis	138.280,0	9.662.400,0	31,37	25,02
Itapeva	70.530,0	8.643.200,0	16,00	22,38
Ourinhos	60.850,0	5.447.000,0	13,80	14,11
Demais EDRs	171.185,3	14.859.898,0	38,83	38,48
Estado	440.845,3	38.612.498,0	100,00	100,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

### 2.12 - Soja

A produção de soja deve ser recorde ao alcançar 3,3 milhões de toneladas, quantidade 4,1% maior que a do ano passado. A área plantada foi de 949,5 mil hectares com aumento de 4,7%. As boas condições climáticas e a adoção de tecnologia proporcionaram manter a produtividade, que deve ser de 3.447 kg/ha. As condições de mercado, tanto nacional quanto internacional, sinalizam que a expansão da sojicultura em território paulista deve continuar, porém, com expectativas mais moderadas.

### 2.13 - Tomate

Os primeiros números da estimativa da safra de tomate envarado (para mesa) realizado em fevereiro de 2018 apresentam reduções de 4,3% para a produção (689,9 mil toneladas do produto) e de 5,1% de área plantada em relação à safra anterior. Para a produtividade, a previsão é de crescimento de 1,2%, o que representa 74,3 t/ha. O EDR de Itapeva é a maior região produtora e concentra cerca de 70% da produção no Estado de São Paulo.

Já para o tomate rasteiro, destinado para indústria, no primeiro levantamento da safra atual comparada com a anterior, as quedas são maiores: a área cultivada diminuiu 11,8%, a produção 12,7% e a produtividade tem perda de 2,0%.

Esses resultados de queda para os tomates para mesa e para indústria devem ser vistos com cautela por se tratar do primeiro levantamento, existindo a possibilidade de ocorrer novos plantios em função de contratos entre produtores e indústrias e da situação dos preços praticados no mercado varejista, o que pode incentivar o produtor a retomar sua produção.

### 2.14 - Trigo

O levantamento de previsão e estimativas de safra de fevereiro feito pelo IEA e pela CATI apresenta os resultados de intenção de plantio para cultura do trigo em 2018 no Estado de São Paulo: 0,2% de expansão de área e 0,3% no volume de produção esperado. Contudo, a perspectiva é de que haja revisão para mais no próximo levantamento, de abril, função do fim do período indicado para o plantio do milho safrinha, meados de março, e também das elevações do preço do trigo.

## 3 - RESULTADOS COMPLEMENTARES

Na tabela 4 encontram-se os resultados por EDR e na tabela 5 por Região Administrativa (RA) e Região Metropolitana (RM), além do total do estado para as demais culturas na tabela 6. O próximo levantamento das safras agrícolas do Estado de São Paulo, a ser realizado em abril, deverá trazer informações mais precisas sobre produções e produtividades para o ano agrícola 2017/18.

<sup>1</sup>Os autores agradecem o desempenho no levantamento aos técnicos do DEXTRU, das Casas de Agricultura e diretores dos EDRs, da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI). Agradecem, também, as contribuições dos pesquisadores científicos do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Estudos Econômicos dos Agronegócios (CPDEEA): Renata Martins Sampaio, Rejane Cecília Ramos, Celso Luis Rodrigues Vegro, José Roberto da Silva e Marisa Zeferino Barbosa. E agradecem a colaboração da Técnica de Apoio à Pesquisa Talita Tavares Ferreira, da Oficial de Apoio à Pesquisa Irene Francisca Lucatto, do Departamento Administrativo, e da equipe do Núcleo de Informática para os Agronegócios do IEA.

<sup>2</sup>Entende-se por método subjetivo a coleta e a sistematização de dados fornecidos pelos técnicos da Casa de Agricultura, em função de seu conhecimento regional e/ou da coleta de dados de forma declaratória, fornecida pelo responsável pela unidade de produção, em cada um dos 645 municípios do Estado de São Paulo.

<sup>3</sup>SAMPAIO, R. M. Amendoim: exportações do grão em expansão. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 13, n. 3, mar. 2018. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/AIA/AIA-13-2018.pdf>>. Acesso em: abr. 2018.

<sup>4</sup>INÁCIO, H.; MOLENA, L.; DELEO, J. P. BATATA/CEPEA: expectativa de preços para fevereiro é animadora. Piracicaba: Hfbrasil, 15 fev. 2018. Disponível em: <<http://www.hfbrasil.org.br/br/batata-cepea-expectativa-de-precos-para-fevereiro-e-animadora.aspx>>. Acesso em: abr. 2018.

<sup>5</sup>BARROS, G. S. C.; ALVES, L. R. A. (Coord.). *Boletim mandioca*: fevereiro de 2018. São Paulo: ABAM; Piracicaba: CEPEA, 2018. 7 p. Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/upload/revista/pdf/0364393001522161406.pdf>>. Acesso em: abr. 2018.

**Palavras-chave:** previsão de safras, área e produção, estimativas, produção agrícola, safra agrícola 2017/18.

Vagner Azarias Martins  
Pesquisador do IEA  
[vagneram@iea.sp.gov.br](mailto:vagneram@iea.sp.gov.br)

Carlos Eduardo Fredo  
Pesquisador do IEA  
[fredo@iea.sp.gov.br](mailto:fredo@iea.sp.gov.br)

Carlos Nabil Ghobril  
Pesquisador do IEA  
[nabil@iea.sp.gov.br](mailto:nabil@iea.sp.gov.br)

Carlos Roberto Ferreira Bueno  
Pesquisador do IEA  
[crfbueno@iea.sp.gov.br](mailto:crfbueno@iea.sp.gov.br)



Celma da Silva Lago Baptistella  
Pesquisadora do IEA  
[celma@iea.sp.gov.br](mailto:celma@iea.sp.gov.br)

Denise Viani Caser  
Pesquisadora do IEA  
[caser@iea.sp.gov.br](mailto:caser@iea.sp.gov.br)

Felipe Pires de Camargo  
Pesquisador do IEA  
[felipe@iea.sp.gov.br](mailto:felipe@iea.sp.gov.br)

José Alberto Angelo  
Pesquisador do IEA  
[alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

Mário Pires de Almeida Olivette  
Pesquisador do IEA  
[olivette@iea.sp.gov.br](mailto:olivette@iea.sp.gov.br)

Paulo José Coelho  
Pesquisador do IEA  
[coelho@iea.sp.gov.br](mailto:coelho@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 25/04/2017